



LEITO VAZIO

No meio da noite
teu corpo tem frio
esperas alguém
esse alguém sou eu
tens à minha espera
teu leito vazio
é nele que me dizes
o meu corpo é teu
Na longa demora
estás impaciente
fechas a janela
corres a cortina
eu noto que estou
um pouco diferente
por isso aqui vou
pela rua acima
três da madrugada
a rua deserta
guardas no silêncio
teu grito de dor
meto a chave á porta
tens a porta aberta
três da madrugada
fizemos amor
Caricias e beijos
juras e promessas
lágrimas nos olhos
choras de alegria
juro que te dou
tudo o que me peças
a noite acabou
nasce um novo dia

O poeta, Ilídio de Sousa